

Simon afirma que avaliação é precoce

Com exceção dos “votos carimbados”, com cerca de quatro votos para cada um dos três candidatos do PMDB à presidência do Senado, Pedro Simon, José Sarney e Íris Rezende, os demais senadores do partido estão “em cima do muro”. A avaliação é do próprio Simon. “São poucos os votos certos, a maioria ainda não se definiu”, avaliou o candidato gaúcho. Os 22 senadores peemedebistas vão se reunir na tarde do dia 30 ou manhã de 31 deste mês para escolher o presidente do Congresso. Simon e Íris prevêem que sejam realizados dois turnos.

“Espero que os candidatos tenham arte e engenho para chegar a um consenso antes da reunião”, disse o atual líder da bancada, senador Mauro Benevides (CE), sem direito a voto por estar em fim de mandato. Como condutor do processo de escolha do próximo presidente do Congresso, Benevides ainda acredita na união da bancada em torno de um nome, ou mesmo na disputa entre apenas dois candidatos.